

CASTELO

Bocha se populariza entre as mulheres

Elas superaram o receio de partilhar o campo com os homens e já venceram campeonatos

BEATRIZ CALIMAN
cachoeiro@redgazeta.com.br

A bocha, uma prática trazida para a América pelos imigrantes italianos, se popularizou nas dezenas de campos para a prática do esporte, na sede e no interior de Castelo, Sul do Estado. No município, a modalidade ganhou força também entre as mulheres na última década.

Os descendentes de italianos herdaram o prazer pela rica gastronomia, a alegria e as tradições esportivas. De acordo com a coordenadora de um centro de difusão da cultura italiana em Castelo, Arlete Facini Dalvi, 64 anos, existem mais de dois mil praticantes de bocha no município.

SEM IDADE

Não há idade, nem sexo para competir. “A bocha é muito democrática. Podem participar desde crianças até a terceira idade. Une toda a família. Basta ter boa pontaria, força e equilíbrio”, comentou Arlete, que começou no esporte para acompanhar o marido.

Ela explica a importância dos campeonatos femininos, realizados há 12 anos. “Tínhamos receio de entrar em campo, pois ha-



BEATRIZ CALIMAN

Há 12 anos o município de Castelo realiza campeonatos femininos de bocha

“A bocha era vista como coisa de velho. Hoje, além das mulheres, muitos jovens são atraídos”

SEBASTIÃO ZANELATO
LIGA DE BOCHA

viam muitos homens, mas a partir da iniciativa da organização, percebeu-se o grande número de mulheres interessadas no esporte”, relatou.

A costureira Ângela Aparecida Mosquini, 44 anos, é um exemplo. Ela cresceu vendo o pai jogar,

mas só se aventurou na última década. “Eu e mais cinco amigas começamos a praticar e já ganhamos cinco competições. Aprendemos na marra, jogando entre os homens. Jogamos não só para ganhar, mas por diversão, pelo resgate da cultura”, comenta.

PRECONCEITO

Para o presidente da Liga de Bocha de Castelo, Sebastião Zanelato, 54, os campeonatos desmistificaram o preconceito em torno da bocha. “O esporte está voltando a crescer no município. Houve uma quebra de tabus, pois a bocha era vista como coisa de velho. Hoje, além das mulheres, muitos jovens são atraídos”, contou.

Existem 16 campos na sede e 25 no interior, segundo o presidente da liga. Apesar do bom número, a qualidade deixa a desejar. Sebastião Zanelato conta que recentemente foram convidados para um intercâmbio com a Federação de Bocha do Espírito Santo. “O convite teve de ser negado. Nossos campos são muito antigos, sem infraestrutura”, lamentou o presidente.

JOGO

Arlete, coordenadora da competição feminina, explica que até o ano passado as bolas do jogo eram arremessadas ao ar. Agora, são roladas pelo campo. O esporte possui regras e elas são orientadas por um juiz.

CACHOEIRO

Sessenta pessoas ajudam a limpar Rio Itapemirim

Foram tirados da água pneus, brinquedos, bolsas, sapatos e até máquina de lavar roupa

TAMANHO

687 mil

hectares

É a área da bacia do Rio Itapemirim, que atinge 17 municípios capixabas

Um mutirão de limpeza simbólica do Rio Itapemirim envolvendo cerca de sessenta voluntários vestindo coletes de identificação, munidos de luvas e sacos de lixo ocorreu na manhã de ontem, em Cachoeiro de Itapemirim, Sul do estado. Foram usados barcos, botes e caiaques.

Durante o trajeto, as equipes recolheram muitos pneus, brinquedos, bolsas, sapatos, máquina de lavar, monitor de computador, garrafas de café, vaso sanitário, sofá, dentre outros objetos que tinham sido jogados no rio.

O objetivo da ação, que terá duas etapas, é a de conscientizar a população sobre a preservação e a importância do Rio Itapemirim, um dos principais ma-

nanciais do Sul do Estado, chamando a atenção para o Dia de Combate à Poluição comemorado na próxima quinta-feira.

A bordo de barcos, botes e caiaques, as equipes partiram da Ilha da Luz, às 8h, e seguiram até o bairro Arariguaba. A primeira etapa foi a do recolhimento, seguido da segunda etapa, que é a exposição de uma amostra do lixo recolhido que já está sendo exposto em frente ao Banco do Brasil, no centro de Cachoeiro de Itapemirim. a demonstração vai até amanhã.

DIVULGAÇÃO



Lixo recolhido fica exposto no Centro de Cachoeiro